



Debora Prado

Se contasse todos os nossos silêncios
Daria pra encher um rio
E nas suas margens estariam as todas as palavras
De amor aflitas do encontro

Solto, reféns,
presos na liberdade
Daquilo que a gente pensa que tem

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/-26>